



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Irmã Veroni Medeiros – Dia Mundial da Infância

O Dia Mundial da Infância, celebrado anualmente em 21 de março, tem como objetivo promover reflexões sobre a importância dessa fase da vida e propor ações voltadas para a defesa dos direitos das crianças.

Cuidar e proteger os direitos das crianças é fundamental, pois preservando a infância contribuímos para o desenvolvimento integral. Nisso se incluem os direitos básicos, como condições dignas de moradia, saneamento básico, saúde, alimentação saudável, educação, brincar, ser ouvida e respeitada em família e sociedade.



ENTREVISTA COM: Irmã Veroni Medeiros, Vigária Provincial das Irmãs Escolares de Nossa Senhora e especialista em Educação Infantil.

Quais são os maiores desafios que as crianças enfrentam nos dias de hoje?

Hoje vemos que ainda há crianças vivendo na extrema pobreza, com fome, desnutridas, outras são obesas, rejeitadas pelos pais, desrespeitadas em seus direitos fundamentais. Infelizmente, ainda tem criança que trabalha quando deveria brincar, que não tem escola, não tem saneamento e em muitas situações vive na rua sem o aconchego de um lar para viver com amor e dignidade.

Quando podemos ter certeza de que uma criança está crescendo feliz e saudável?

Uma criança está crescendo feliz e saudável quando é cuidada desde o ventre materno por sua mãe, que realiza um pré-natal de qualidade, recebe as vacinas da gestante, se alimenta de forma saudável e tem um parto normal tranquilo e seguro. Certamente, um bebê cresce bem quando recebe leite materno exclusivo, carinho, atenção, afeto e muito colo. Quando toma as vacinas no tempo certo e tem oportunidade de brincar muito.

Todos queremos que nossos filhos alcancem o máximo de desenvolvimento. O que podemos fazer para ajudá-los nisso?

O melhor que se pode fazer é oferecer aos filhos um ambiente afetivo, seguro e com liberdade para explorar o mundo ao seu redor. Sabemos que o cérebro do bebê começa a se formar ainda no período da gestação, por isso, conversar, cantar e estimular o bebê desde o ventre materno é tão importante. E depois que ele nascer, conversar com o bebê, falando devagar e olhando nos seus olhos, favorece e fortalece a criação de um vínculo afetivo mais forte e duradouro.

No cuidado e na educação das crianças pequenas sempre estamos diante de dois extremos: a superproteção ou o desinteresse, a negligência, o abandono. Como os pais podem chegar ao meio termo, ao equilíbrio desse dilema?

As crianças estão atentas aos mínimos detalhes e o exemplo dos pais fala mais do que as palavras. As crianças devem ser respeitadas e as comparações evitadas para que elas se sintam sempre incentivadas e estimuladas a buscar conhecimento e aprender mais. É preciso respeitar o ritmo de cada criança e conversar com elas de forma natural.

Quais os cuidados que temos que ter e que não podemos deixar de oferecer para nossos filhos?

Cuidar das crianças é, sobretudo, dar atenção a elas, como pessoas em contínuo crescimento e desenvolvimento, compreender e responder às suas necessidades. Incentivar diferentes brincadeiras e brincar com elas favorece o desenvolvimento de habilidades e competências.

Só podemos construir um mundo melhor a partir da garantia dos direitos das crianças. Quais são os novos direitos das crianças?

Toda criança tem direito de nascer e ser feliz. Tem direito que sua mãe faça os exames de pré-natal. Ao nascer, ela tem o direito de ficar com os pais, de ser amamentada e de ficar no colo. A criança tem o direito de ter o sono tranquilo e de dormir de barriga para cima. Também tem o direito de receber todas as vacinas, de brincar, de ser estimulada, de receber limites e de não ser comparada com outra criança. Ela tem o direito de ser amada e de viver num ambiente de paz e harmonia.

Até pouco tempo atrás, a nossa cultura atribuía só à mulher a responsabilidade de cuidar do bebê. Hoje, o pai está presente e participa. Como o pai pode ser corresponsável na educação dos filhos?

A figura paterna desempenha um papel de extrema relevância na vida do bebê e da criança. O papel do pai pode ser percebido nos detalhes, entre sorrisos, brincadeiras, atenção, limites e cuidados. O bebê precisa do vínculo materno, mas também do vínculo paterno. Isso forma um vínculo afetivo de maior estabilidade, promove relações saudáveis e sociais e contribui para uma vida mais segura e confiante.

Sempre nos referimos à criança numa perspectiva de futuro. “Amanhã, quando ela crescer...” No entanto, para uma criança nunca podemos responder “amanhã”, porque o seu nome é “hoje”. Como fazer diante dessa urgência da criança?

Todos nós somos responsáveis pela educação das crianças. Ela precisa ser olhada e cuidada, hoje, no tempo dela. Amanhã pode ser tarde. A criança precisa ser estimulada todos os dias, ela tem necessidade de brincar e escolher suas brincadeiras. Os pais devem estar presentes na vida da criança. Acompanhar o seu crescimento e ver o quanto ela se desenvolve a cada dia. Olhar, conversar, brincar, cantar, passear juntos e conviver é muito importante.

(MENSAGEM) Veneranda da Silva Alencar, Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança.

Qual é a sua mensagem para o Dia Mundial da Infância?

O Dia Mundial da Infância foi criado para refletir sobre como estão sendo tratadas e respeitadas as nossas crianças. No Dia Mundial da Infância, a Pastoral da Criança geralmente organiza reuniões e encontros nas comunidades para falar

sobre os direitos das crianças. Também no Dia da Celebração da Vida os líderes conversam com as famílias sobre a importância de amar, cuidar e proteger as crianças para que elas cresçam com saúde e possam se desenvolver num ambiente de paz e de muito amor. Não podemos nos esquecer de que todas as crianças possuem direitos que devem ser respeitados. Elas devem ser protegidas contra toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão. Cuidar de uma criança é um ato de amor e responsabilidade pessoal, social e coletiva.

(TESTEMUNHO) Irmã Maria de Fátima Petri, Coordenadora Estadual da Pastoral da Criança do estado do Rio de Janeiro.

De que forma os líderes da Pastoral da Criança ajudam as crianças na defesa dos direitos das crianças?

Primeiramente, os líderes têm uma formação especial sobre os direitos da criança e sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e eles, no dia da Celebração da Vida, convida o Conselho Tutelar para orientar as mães, conversar com elas e tirar suas dúvidas sobre os direitos das crianças. Nós também orientamos os pais sobre a importância da criança ter a certidão de nascimento.

Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.
Programa de Rádio 1643 - 23/03/2023 - Dia Mundial da Infância